

Estudos em Patologia Veterinária

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019



Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Estudos em Patologia Veterinária

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E82	Estudos em patologia veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-531-0 DOI 10.22533/at.ed.310191408 1. Patologia veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. CDD 636
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Patologia Veterinária é uma área da Medicina Veterinária responsável pelo diagnóstico das doenças nos animais domésticos e selvagens, através do exame clínico do animal, dos tecidos e fluidos corporais. É dividida em dois ramos, a patologia da anatomia e a patologia clínica, ambas realizam o diagnóstico de doenças nos animais verificando se há risco para os humanos manusearem, consumirem ou conviverem com estes, sejam eles animais produtores de alimentos, animais selvagens ou exóticos, ou animais de companhia. Além do diagnóstico os veterinários patologistas têm um papel importante na descoberta de novas formas de tratamento, bem como a investigação científica de doenças pré-existentes, ou descobrindo uma nova doença.

Para tanto o conhecimento da fisiologia animal é importante, e desta forma conhecer o que está alterado nos estados patológicos. Já o conhecimento das patologias deve ser constantemente aprofundado, através de estudos, leituras, cursos e especializações. Desta forma a Editora Atena apresenta o livro Estudos em Patologia Veterinária, o qual traz estudos de patologia de cães, gatos, bovinos, equinos, pinguins, lambaris, mamíferos selvagens e coelhos.

Bom estudo!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ÁREAS DE PREFERÊNCIA DE DISCENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Stefany Bentes Santos
Suzana Mourão Gomes
Antonio Danilo Bentes Meninea
Patrícia Ribeiro Maia
Luizete Cordovil Ferreira da Silva
Eula Regina Lima Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.3101914081

CAPÍTULO 2 7

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ FRENTE ÀS METODOLOGIAS ATIVAS

Suzana Mourão Gomes
Stefany Bentes Santos
Antonio Danilo Bentes Meninea
Patricia Ribeiro Maia
Eula Regina Lima Nascimento
Luizete Cordovil Ferreira Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3101914082

CAPÍTULO 3 15

CARRY-OVER E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA UTILIZAÇÃO DE RAÇÃO MEDICADA NA PRODUÇÃO ANIMAL

André Barbosa da Silva
Maila Palmeira
Marcos Back
Leandro Antunes de Sá Ploêncio
Heitor Daguer
Luciano Molognoni
Elizabeth Schwegler
Fabiana Moreira
Juahil Oliveira Martins Jr
Vanessa Peripolli
Ivan Bianchi

DOI 10.22533/at.ed.3101914083

CAPÍTULO 4 23

FASCIOLA HEPÁTICA NO BRASIL: PERFIL PARASITOLÓGICO E GEOGRÁFICO DE ACORDO COM DADOS DO SIGSIF

Darlan Morais Oliveira
Scheila Veloso Marinho Guedes
Whandra Braga Pinheiro Abreu
Vanderlene Brasil Lucena
Suellen Alves de Azevedo
Marcia Guelma Santos Belfort
Wilker Leite Do Nascimento
Adriana Damascena da Silva
Walberon Ferreira Araujo
Leilane Andressa Bicho de Oliveira
Teresinha Guida Miranda

CAPÍTULO 5 34

PRINCIPAIS PATÓGENOS DAS DIARREIAS EM BEZERROS NEONATOS NO BRASIL

Mariela Arantes Bossi
Adriana de Castro Moraes Rocha
Bruna Barbosa De Bernardi
Darlene Souza Reis
Débora Fernandes de Paula Vieira
Lidiovane Lorena Gonçalves Jesus
Marianna Ferreira Borges Barreto
Prhiscylla Sadanã Pires
Gustavo Henrique Ferreira Abreu Moreira
Leandro Silva de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.3101914085

CAPÍTULO 6 38

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM TRABALHADORES DE ABATEDOUROS-FRIGORÍFICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thaliane França Costa
Luís Gustavo Siqueira Matias Ramos
Renata Stefany Bitencourt Cavalcante
Nancyleni Pinto Chaves Bezerra
Danilo Cutrim Bezerra
Priscila Alencar Beserra
Hilmanara Tavares da Silva
Camila Moraes Silva
Hamilton Pereira Santos
Viviane Correa Silva Coimbra
Camila Magalhães Silva
Porfirio Candanedo Guerra

DOI 10.22533/at.ed.3101914086

CAPÍTULO 7 49

ANÁLISE COPROPARASITOLÓGICA DE LOBOS-GUARÁS (*CHRYSOCYON BRACHYURUS*) DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA, MG

Daphnne Chelles Marins
Luciano Antunes Barros
Ricardo da Silva Gomes
Lucas Xavier Sant'Anna
Sávio Freire Bruno

DOI 10.22533/at.ed.3101914087

CAPÍTULO 8 55

ATENDIMENTOS CLÍNICOS DE MAMÍFEROS SELVAGENS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Sávio Freire Bruno
Daphnne Chelles Marins
Amary Nascimento Júnior

CAPÍTULO 9 60

TRANSPOSIÇÃO CORNEOCONJUNTIVAL NA REPARAÇÃO DE PERFURAÇÃO CORNEANA EM UM COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*)

Rayssa Dias Faleiro
Isabela Pessôa Barbieri
Camila Valério Baruel
Andrea kuner
Rafael de Freitas Nudelman
Larissa Correia Amorim
Elisabeth Lins Coppola
Marcos Vinicius Monteiro Vianna
Eriane de Lima Caminotto
Thais Fontes Braga

DOI 10.22533/at.ed.3101914089

CAPÍTULO 10 66

USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM SP. COMO AGENTE ANESTÉSICO EM *ASTYANAX BIMACULATUS* – DADOS PRELIMINARES

Eduardo da Silva
Gabriel Tobias Deschamps
Carlize Lopes
Robilson Antônio Weber

DOI 10.22533/at.ed.31019140810

CAPÍTULO 11 71

VARIATION OF HETEROPHIL/LYMPHOCYTE RATIO IN REHABILITATION OF MAGELLANIC PENGUINS (*SPHENISCUS MAGELLANICUS*, FOSTER 1781)

Bruna Zafalon-Silva
Alice Teixeira Meirelles Leite
Maurício Sopezki
Vera Lucia Bobrowski
Rodolfo Pinho da Silva Filho
Gilberto D'Avila Vargas

DOI 10.22533/at.ed.31019140811

CAPÍTULO 12 77

ANÁLISE CITOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE EM UM GATO OLIGOSSINTOMÁTICO EM ÁREA ENDÊMICA, CAMPO GRANDE, MS, BRASIL

Camila Maria dos Santos
Ana Lúcia Tonial
Valeska Rossi Duarte
Alexsandra Rodrigues de Mendonça Favacho
Eduardo de Castro Ferreira
Dina Regis Recaldes Rodrigues Argeropulos Aquino

DOI 10.22533/at.ed.31019140812

CAPÍTULO 13	88
ANESTESIA EM CADELA GESTANTE PARA PROCEDIMENTO E CIRURGIA NÃO-OBSTÉTRICA: RELATO DE CASO	
<i>Rochelle Gorczak</i>	
<i>Fellipe de Souza Dorneles</i>	
<i>Raquel Baumhardt</i>	
<i>Marília Avila Valandro</i>	
<i>André Vasconcelos Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140813	
CAPÍTULO 14	99
CARTILHA “INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM CÃES E GATOS”	
<i>Pâmela Talita de Aguiar e Silva</i>	
<i>Mylenna de Cássia Neves Guimarães</i>	
<i>Priscilla Natasha Chaves de Araújo</i>	
<i>Gabriela Lopes Ferreira</i>	
<i>Dulcidéia da Conceição Palheta</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140814	
CAPÍTULO 15	105
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO EMPREGO LABORATORIAL DA RELAÇÃO UREIA/CREATININA SÉRICA EM CÃES (<i>CANIS FAMILIARIS</i>) COM AZOTEMIA	
<i>Victória Nobre</i>	
<i>Ursula Raquel do Carmo Fonseca da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140815	
CAPÍTULO 16	116
ESTUDO MICROBIOLÓGICO DAS CERATITES ULCERATIVAS EM CÃES	
<i>Ana Carolina Pereira</i>	
<i>Giselle de Lima Bernardes</i>	
<i>Márcia Regina Eches Perugini</i>	
<i>Lucienne Garcia Pretto-Giordano</i>	
<i>Mirian Siliane Batista de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140816	
CAPÍTULO 17	128
GASTROTOMIA EM CADELA IDOSA – RELATO DE CASO	
<i>Hugo Augusto Mendonça Canelas</i>	
<i>Alessandra Souza Negrão</i>	
<i>João Victor Rodrigues da Silva</i>	
<i>Leony Soares Marinho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140817	
CAPÍTULO 18	135
TÉCNICA DE MAQUET TRATAMENTO DA RUPTURA DO LIGAMENTO CRANIAL EM CÃO – RELATO DE CASO	
<i>Danilo Roberto Custódio Marques</i>	
<i>José Fernando Ibañez</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140818	

CAPÍTULO 19	142
PERITONITE INFECCIOSA FELINA (PIF) – REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Ana Livia da Silva</i>	
<i>Carolina Martins de Medeiros</i>	
<i>Marina Gabriela do Prado</i>	
<i>Julyán César Prudente de Oliveira Andreo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140819	
CAPÍTULO 20	148
FRATURA APICAL DE SESAMÓIDE PROXIMAL EM EQUINO: RELATOS DE CASO	
<i>Mauricio Gromboni Borgo</i>	
<i>Guilherme Basso Tosi</i>	
<i>Victoria Coronado Antunes Depes</i>	
<i>Fernanda Tamara Neme Mobaid Agudo Romão</i>	
<i>Fabio Henrique Bezerra Ximenes</i>	
<i>Vanessa Zappa</i>	
<i>Thiago Yukio Nitta</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140820	
SOBRE A ORGANIZADORA	154
ÍNDICE REMISSIVO	155

ANÁLISE COPROPARASITOLÓGICA DE LOBOS-GUARÁS (*CHYSOCYON BRACHYURUS*) DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA, MG

Daphne Chelles Marins

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Veterinária, Departamento de Patologia e Clínica Veterinária
Niterói – RJ

Luciano Antunes Barros

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Veterinária, Departamento de Saúde Coletiva Veterinária e Saúde Pública
Niterói – RJ

Ricardo da Silva Gomes

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Engenharia, Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente
Niterói – RJ

Lucas Xavier Sant'Anna

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Veterinária, Departamento de Patologia e Clínica Veterinária
Niterói – RJ

Sávio Freire Bruno

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Veterinária, Departamento de Patologia e Clínica Veterinária
Niterói – RJ

RESUMO: O Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC) é uma Unidade de Conservação sendo um remanescente de Cerrado no Brasil e é rodeado de propriedades rurais. Nesta área, humanos, animais domésticos

e selvagens vivem próximos, o que facilita o fluxo de agentes infecciosos entre eles. O lobo-guará (*Chysocyon brachyurus*) é um canídeo selvagem da América do Sul onde é classificado em diferentes graus de ameaça em todos os países em que ocorre. Estima-se que sua população seja cerca de 23 mil animais na natureza. O presente trabalho identificou infecções parasitárias e calculou a prevalência de parasitos gastrointestinais por meio de exames coproparasitológicos, presentes em amostras de massas fecais de lobos-guarás no PNSC – MG, totalizando 35 (44,30%) amostras positivas para pelo menos uma espécie de parasito dentre as 79 amostras coletadas. Sendo que nematódeos foram encontrados em alta prevalência. Medidas de prevenção e controle da dispersão de endoparasitos podem melhorar a condição de saúde pública, animal e ambiental nesta área.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação, Biodiversidade, Parasitoses, Lobo-guará.

ABSTRACT: The Serra da Canastra National Park (PNSC) is a conservation unit that is a significant remnant of the Cerrado in Brazil and is surrounded by rural properties. This area, humans, animals domestic and whirlpool lives nearby, which facilitates the flow of infectious agents between them. The maned wolf (*Chysocyon brachyurus*) is a wild canid from

South America that is classified in varying degrees of threat in all countries where it occurs. It is estimated that it is about 23.000 animals in nature. The present work identified the parasitic parasites and calculated the prevalence of gastrointestinal parasites by means of coproparasitological exams present in faecal masses of guaras wolves in the PNSC - MG, totaling 35 (44.30%) positive samples for the same type of parasite among the 79 samples collected. Being that the nematodes were found in high prevalence. Measures to prevent and control the spread of endoparasites can improve public, animal and environmental health in this area.

KEYWORDS: Conservation, Biodiversity, Parasitosis, Maned Wolf.

1 | INTRODUÇÃO

Os animais selvagens são hospedeiros de uma ampla variedade de parasitos, que podem atuar como oportunistas ou como agentes primários de doenças¹. Os parasitos patogênicos podem representar uma ameaça para os programas de manejo e recuperação de populações animais, o que assume particular importância para espécies ameaçadas (CATÃO-DIAS, 2003). Dados sobre a prevalência de endoparasitoses são fundamentais para estudos de populações. Desta maneira, o objetivo deste estudo foi identificar infecções parasitárias e calcular a prevalência dos parasitos gastrointestinais, utilizando exames coproparasitológicos de lobos-guarás (*Chrysocyon brachyurus*) que habitam o Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC). O PNSC situa-se no bioma cerrado e abriga expressiva diversidade biológica, possuindo a maior área de densidade estimada para lobos-guarás com 0,08 indivíduos/km² (PAULA et al., 2013).



Figura 1. Mapa da área do Parque Nacional da Serra da Canastra, MG. Por Daphne Chelles, 2017.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Para tanto, durante os meses de março de 2017 a abril de 2018 foram coletadas setenta e nove amostras de massas fecais frescas presentes nas estradas e trilhas do PNSC, localizado na cidade de São Roque de Minas, MG. Durante a coleta as amostras fecais foram associadas às características etológicas do hospedeiro, como local escolhido para defecação, presença de pegadas na área circunjacente e presença de vestígios da dieta alimentar na massa fecal. Para cada amostra coletada foram anotadas as coordenadas geográficas e a fitofisionomia da área em que foi encontrada. Todas as amostras foram mantidas em frascos plásticos com líquido conservante (álcool 70° GI) e transportadas para o Laboratório de Apoio Diagnóstico em Doenças Parasitárias da Universidade Federal Fluminense. No Laboratório, as amostras foram processadas pelos métodos de centrífugo-flutuação em solução saturada de sacarose (Técnica de Sheather) e técnica de sedimentação simples (HPJ). Foram feitas leituras de três lâminas para cada amostra. O diagnóstico das estruturas parasitárias foi realizado em microscopia óptica o coeficiente de prevalência calculado (GILIOLI & SILVA, 2000).



Figura 2. Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e Jaritaca (*Conepatus semistriatus*) em estrada no Parque Nacional da Serra da Canastra, MG. Por Sávio Freire Bruno, 2015.



Figura 3. Diferentes formas de massas fecais de Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) em estradas do Parque Nacional da Serra da Canastra, MG. Por Daphnne Chelles e Sávio Freire Bruno, 2017 e 2018.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A porcentagem de amostras positivas para pelo menos uma espécie de parasito foi de 44,30% (35). Do total de amostras examinadas, 21,51% (17) foram positivas para *Capillaria* sp., 6,33% (5) para *Ancylostoma* sp., 3,79% (3) para *Trichuris* sp., 2,53% (2) para *Vogeloides* sp., 2,53% (2) para espécies de nematóides não identificadas pertencentes à Superfamília Strongyloidea e 2,53%(2) para espécies de nematóides não identificadas pertencentes à Superfamília Ascaroidea. Foram encontrados ovos de espécies não identificadas pertencentes ao Filo Acanthocephala, com prevalência de 3,79% (3), e ovos de pentastomídeos (Ordem Pentastomida) com prevalência de 1,25% (1). Para trematódeos (Classe Trematoda) foram encontrados ovos em 15,18% (12) das amostras examinadas. A infestação por ectoparasitos também foi diagnosticada por presença de ácaros adultos e/ou ovos nas amostras de fezes examinadas. Foi observada a prevalência de 2,53% (2) para a infestação por *Lynxacarus* sp.

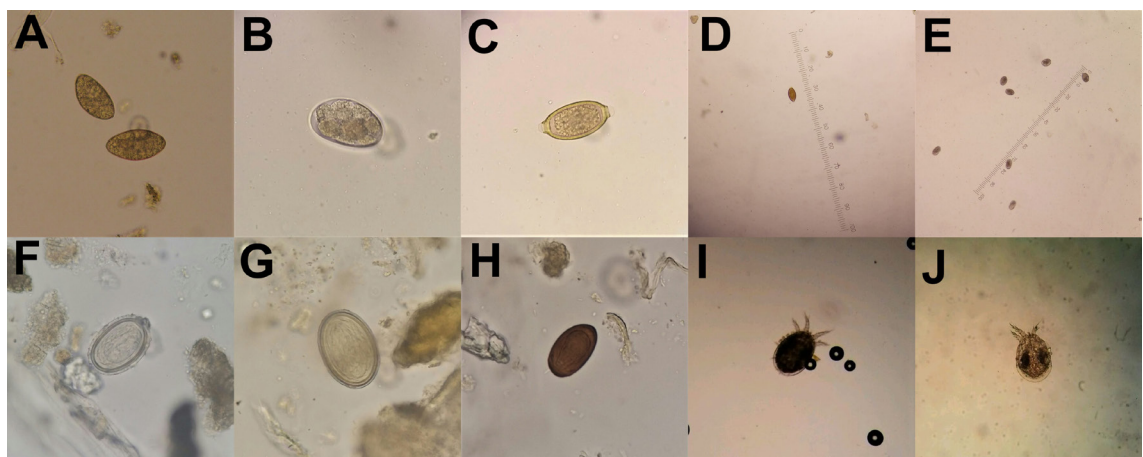


Figura 4. Diagnóstico de estruturas parasitárias encontradas em amostras fecais coletadas

no Parque Nacional da Serra da Canastra, MG. (A) Ovos de trematódeos (Classe Trematoda) (400x); (B) Ovo de *Ancylostoma* sp. (400x); (C) Ovo de *Capillaria* sp. (400x); (D) Ovo de *Trichuris* sp. (100x); (E) Ovos de nematóides da Família Strongylidae (100x); (F) Ovo de nematóides da Família Rhabidoconidae (400x); (G) Ovo de acantocéfalos (Filo Acanthocephala) (400X); (H) Ovo de trematódeo (Classe Trematoda) (400x); (I e J) Ácaros adultos (100x).

Em virtude do processo de fragmentação de áreas nativas de Cerrado, populações de carnívoros como *C. brachyurus* passaram a entrar em contato com espécies e ambientes domésticos. Também nesse contexto, tornou-se mais suscetível à visitação de animais domésticos aos ambientes naturais (PAULA et al., 2013). Essas migrações aumentaram a probabilidade de infecção de espécies selvagens por doenças, a princípio específicas de animais domésticos, principalmente as parasitoses intestinais (MIRDHA et al., 1998).

Ancylostoma sp. e outros nematóides da Superfamília Strongyloidea têm sido registrados em lobo-guará, assim como capilarídeos são comumente encontrados em canídeos domésticos. Há também a possibilidade de infecção por estes nematóides em humanos, o que ressalta o caráter zoonótico destas parasitoses (BRANDÃO et al., 2009).

A possibilidade de uso de metodologias não invasivas é bastante oportuna quando se estuda populações de espécies ameaçadas, pois é possível obter informações importantes sobre estes hospedeiros sem que haja contato direto com os mesmos. Nesse sentido, as análises fecais para o estudo de parasitoses intestinais são métodos bastante simples, mas que revelam informações importantes (AGUIRRE, 2002).

Parasito	Nº de Amostras Positivas	Porcentagem
<i>Ancylostoma</i> sp.	5	6,33%
<i>Capillaria</i> sp.	17	21,51%
<i>Trichuris</i> sp.	3	3,79%
Superfamília Strongyloidea	2	2,53%
Superfamília Ascaroidea	2	2,53%
<i>Vogeloides</i> sp.	2	2,53%
Filo Acanthocephala	3	3,79%
Classe Pentastomida	1	1,25%
Classe Trematoda	12	15,18%
<i>Lynxacarus</i> sp.	2	2,53%
Ácaros adultos	3	3,79%

Tabela 1. Prevalência de parasitos encontrados em massas fecais de Lobos-guarás (*Chrysocyon brachyurus*) no Parque Nacional da Serra da Canastra, MG.

4 | CONCLUSÃO

Resultados como os apresentados neste trabalho podem fornecer base para modelos de fluxo entre parasitos, animais silvestres e domésticos, possibilitando conhecer cadeias de transmissão de zoonoses emergentes e suas perspectivas diante da urbanização e de impactos antrópicos sobre ecossistemas naturais (AGUIRRE, 2002; BRANDÃO et al., 2009).

A adoção de medidas de controle de parasitoses nas área limítrofes do Parque da Serra da Canastra, em especial das parasitoses intestinais que acometem canídeos domésticos, são importantes no intuito de minimizar o fluxo de transmissão. Esse tipo de monitoramento demanda uma abordagem multidisciplinar, com a participação de médicos veterinários e biólogos da conservação, com o propósito de definir medidas que tenham como objetivo a conservação de populações de espécies ameaçadas, como o lobo-guará.

A identificação dos endoparasitos circulantes na fauna do Parque justifica-se pela necessidade de monitoramento da saúde dos animais selvagens e, portanto, na saúde ecossistêmica, que envolve, também, a saúde humana e dos animais domésticos.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, A. A. (Org.). **Conservation medicine: ecological health in practice**. New York: Oxford University Press. 2002.

BRANDÃO, M. L.; CHAME, M.; CORDEIRO, J. L. P.; CHAVES, S. A. M. **Diversidade de helmintos intestinais em mamíferos silvestres e domésticos na caatinga do Parque Nacional da Serra da Capivara, sudeste do Piauí, Brasil**. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, Jaboticabal, v.18(1): 19-28. 2009.

CATÃO-DIAS J. L. **Doenças e seus impactos sobre a biodiversidade**. Ciência e Cultura 55:32-34. 2003.

GILIOLI, R. & SILVA, F. A. **Frequência de parasitas e infecção por Salmonella em lobos guará, *Chrysocyon brachyurus*, mantidos em zoológicos no Estado de São Paulo**. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 52(4):337-41. 2000.

MIRDHA, B. R.; SINGH, Y. G.; SAMANTRAY, J. C. & MISHRA, B. ***Trichuris vulpis* infection in slum children**. Indian Journal of Gastroenterology, 17(4):154. 1998.

PAULA, R. C., RODRIGUES, F. H. G., QUEIROLO, D., JORGE, R. P. S., LEMOS, F. G. & RODRIGUES, L. A. **Avaliação do estado de conservação do lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) no Brasil**. Revista Biodiversidade Brasileira, 3(1), 146-159. 2013.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz: Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação 20, 45
Analgésia 88, 89, 97, 98
Anestesiologia 97, 98

B

Bezerros 37
Bovinos 24, 33, 114

C

Cães 64, 102
Conservação 49
Córnea 60, 64, 65

D

Diagnóstico 42, 47, 51, 52

E

Estudo 31, 41, 65, 76, 97

F

Faculdade 1, 7, 22, 48, 49, 55, 64, 71, 87, 88, 104, 105, 142, 148
Fetos 88
Fígado 24, 27

G

Gado 37
Gatos 64, 77, 102, 143, 144, 145

L

Lambari 66
Lobo-guará 49, 51, 52

M

Medicamentos 22, 102
Medicina veterinária 1, 2, 5, 8

O

Oftalmologia 64, 65, 118, 119, 120, 121, 127
Ortopedia 141

P

Parasitoses 49
Patologia 2, 5, 49, 55, 85, 113, 114, 116, 147
Pesquisa 47, 86

Prenhez 88

Produção 99, 128

R

Relatos 61, 88

T

Toxoplasmose 39, 43, 44, 48

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-531-0



9 788572 475310